

Região registra queda nos casos de roubo, furto, homicídio e estupro no 1º bimestre

Região registra queda nos casos de roubo, furto, homicídio e estupro no 1º bimestre

Especialista atribui redução ao uso de tecnologia; número de vítimas de feminicídio cresce

GABRIEL GADELHA gabrielgadelha@igabc.com.br

Os índices de criminalidade no Grande ABC apresentaram queda generalizada no primeiro bimestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Os casos de roubo de veículos tiveram a maior redução no período, com diminuição de 42,1% em um ano. Nos dois primeiros meses de 2026, foram contabilizadas 288 ocorrências ante 497 no ano anterior. Na sequência aparecem as notificações de furto de veículos, que passaram de 1.661 em 2025 para 1.192 – queda de 28,2%.

Ainda nos crimes contra o patrimônio, os registros de roubo e furto geral, que incluem os delitos de carga e a bancas, registraram diminuição de 25,3% e 12%, respectivamente. Os indicadores de roubo saíram de 2.401 no primeiro bi-

	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO			ESTUPRO			GERAL						VEÍCULOS					
			Variação			Variação	ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO	
	2025	2026		2025	2026		2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Santo André	6	7	16,6%	28	26	-7,1%	1.002	860	-32,1%	1.570	1.361	-33,3%	165	84	-49%	745	461	-38,1%
São Bernardo	4	3	-25%	32	24	-25%	690	521	-39,7%	1.220	1.144	-6,2%	183	87	-52,5%	444	347	-21,8%
São Caetano	0	0	-	4	2	-50%	62	43	-30,6%	369	211	-42,8%	9	1	-88,9%	51	19	-62,7%
Diadema	1	4	300%	11	16	45,4%	441	324	-26,5%	567	494	-12,8%	81	70	-13,5%	159	128	-19,4%
Mauá	6	2	-66,6%	14	18	28,5%	215	189	-12%	457	445	-2,6%	64	33	-48,4%	238	206	-13,4%
Ribeirão Pires	0	2	-	5	4	-20%	23	33	43,4%	112	129	15,1%	13	12	-7,6%	15	26	73,3%
Rio Grande	3	1	-66,7%	4	1	-75%	9	4	-55,5%	48	37	-22,9%	2	1	-50%	9	5	-44,4%
GRANDE ABC	20	19	-5%	98	91	-7,1%	2.401	1.794	-25,2%	4.343	3.821	-12%	497	288	-42%	1.661	1.192	-28,2%
CAPITAL	3	1	-66,6%	4	1	-75%	9	4	-5,5%	48	37	-22,9%	2	1	-50%	9	5	-44%
ESTADO	424	392	-7,5%	2.487	2.397	-3,6%	30.180	23.719	-21,4%	93.008	86.567	-6,9%	4.562	2.743	-39,2%	15.056	13.014	-13,5%

Fonte: SSP (Secretaria da Segurança Pública)

Agência Inovação Cultura de São

mestre de 2025 para 1.794 neste ano. Já as ocorrências de furto diminuíram de 4.343 para 3.821 nas sete cidades.

O número de vítimas de homicídio doloso caiu 5% no período. As ocorrências passaram de 20 para 19. Os casos de estupro reduziram de 98 para 91 (7,1%).

Para o advogado criminalista e especialista em segurança pública, André Gomes Bertucci, a redução nos índices pode estar associada a uma série de fatores. "Entendo que essa queda resulta de alguns elementos que, se mantidos, po-

dem consolidar essa tendência, como o reforço da presença ostensiva da polícia nas ruas e a ampliação do uso de tecnologias no combate à criminalidade", afirma.

Segundo o especialista, a queda significativa nos roubos de veículos é resultado de uma série de ações. "Esse tipo de crime é intensamente combatido pelo governo do Estado, com o aumento da fiscalização no trânsito, além do reforço no controle de detranques e do comércio de peças usadas. Os proprietários tam-

dem consolidar essa tendência, como o reforço da presença ostensiva da polícia nas ruas e a ampliação do uso de tecnologias no combate à criminalidade", afirma.

Segundo o especialista, a queda significativa nos roubos de veículos é resultado de uma série de ações. "Esse tipo de crime é intensamente combatido pelo governo do Estado, com o aumento da fiscalização no trânsito, além do reforço no controle de detranques e do comércio de peças usadas. Os proprietários tam-

dem também tiveram em rastreadores e bloqueadores, o que contribui para elevar os índices de recuperação. Além disso, o uso de câmeras inteligentes, capazes de identificar veículos roubados ou furtados, acaba desestimulando a prática do crime", diz.

ROUBOS E FURTOS

Bertucci também aponta que a diferença na queda entre roubos e furtos está relacionada à natureza dos crimes. "O roubo costuma ser um crime violento, com emprego de arma de fogo ou branca. A presença da polícia nas ruas e o fa-

to de a população estar mais precavida podem ter contribuído para uma diminuição maior dos roubos em relação ao furto, que é mais simples, menos ostensivo e normalmente sem chamar a atenção", diz.

De acordo com a SSP, a redução dos indicadores criminais é atribuída ao reforço do policiamento, investigações qualificadas e uso de inteligência. Já os crimes contra a vida são tratados como prioridade permanente, reforçou a Pasta.

FEMINICÍDIO

A região registrou três ca-

sos de feminicídio no primeiro bimestre de 2026, todos no mês de fevereiro. O número é três vezes maior que o de 2025, quando houve uma notificação.

Neste ano, Cibelle Monteiro Alves, 22 anos, moradora de São Bernardo, foi morta no dia 25. Uma semana antes, em 18 de fevereiro, Mariane Lima Alves, 27, foi assassinada a tiros, em Diadema. Já no dia 5, em Santo André, Cristiane Moraes da Silva, 43, também foi vítima de feminicídio. Os ex-companheiros são os principais suspeitos dos crimes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1